

INTERVENÇÃO PROFERIDA NO PLENÁRIO DA A.L.R.A.
ABERTURA DO ANO LECTIVO 2005/2006 NOS AÇORES

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo,
Senhora e Senhores Membros do Governo,

Há já mais de uma semana abriam, para um novo ano lectivo, TODAS as nossas Escolas. Repito com imenso orgulho: há já mais de uma semana abriam todas as Escolas da Região. Deste facto resulta o sentimento e a convicção de que neste caso o Tempo e a Quantidade são variáveis fundamentais para falarmos de Qualidade.

Conseguir iniciar as actividades lectivas cada vez mais cedo, cumprindo, assim, de forma progressiva, um calendário escolar convergente com os da maioria dos nossos países parceiros da comunidade europeia, corresponde a um sinal claro de que o nosso sistema educativo está cada vez melhor estruturado e organizado. Refiro-me à colocação dos docentes, feita de forma atempada e serena, às Unidades Orgânicas que conseguiram, sem atropelos, ter tudo pronto, desde a organização dos espaços físicos, à distribuição de serviço docente e não docente, aos horários, às estruturas de suporte externos às actividades lectivas e, nomeadamente aos ATL, estarem também preparados.

O facto de abrirem todas as escolas vem reforçar e complementar esta certeza e demonstra, igualmente, que se pensa a Região de forma integral e harmoniosa, geograficamente dispersa mas Una e Coesa nesta matéria, aliás, como vem sendo hábito, também, em tantas outras.

Os 42 500 alunos que há mais de uma semana estão a iniciar ou a reiniciar as suas rotinas de aprendizagem, de socialização, de apreensão de saberes variados e únicos estarão, decerto, na sua maioria, num futuro que se quer tão próximo quanto fora das

leituras negativas que dados fundamentais e essenciais como os estatísticos nos fornecem.

Acreditamos e queremos continuar a acreditar que todo o esforço feito por parte do Governo Regional, nomeadamente pela Secretaria Regional da Educação e Ciência, conjugado com o incomensurável trabalho e empenho dos docentes e a dedicação do pessoal não docente, só pode resultar em índices muito mais elevados do que os actuais, no que concerne ao nível de escolaridade e qualidade de aprendizagem, resultando daqui mais sucesso escolar, maior escolarização, cidadãos mais cultos e uma sociedade mais qualificada e esclarecida.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo,
Senhora e Senhores Membros do Governo,

O esforço realizado pelo Governo Regional nos últimos anos tem articulado várias vertentes que sustentam e viabilizam uma Educação de maior qualidade. Podemos aqui elencar alguns exemplos demonstrativos, como o crescente investimento financeiro na renovação e melhoramento do parque escolar, quer através da construção ou ampliação e reparação dos edifícios, quer ainda ao nível da dotação das escolas com equipamentos e condições facilitadoras de melhores desempenhos dos docentes e discentes, assim como do investimento realizado ao nível da formação contínua e inicial do pessoal docente.

Outra vertente que viabiliza a qualidade da nossa Educação é a sustentação das medidas pioneiras, a nível nacional, no que respeita a mecanismos do concurso de professores, que permite uma progressiva estabilização do corpo docente, através da possibilidade de permanência, no mesmo estabelecimento de ensino, por um período de três anos e as alterações introduzidas nos estágios pedagógicos da formação inicial de professores, bem como a implementação do ensino mediatizado que, usando as tecnologias da

informação e comunicação, facilita o acesso e possibilita a conclusão da escolaridade mínima obrigatória ou do ensino secundário, via Internet, a jovens e adultos que ora por dificuldade em frequentarem o ensino presencial, devido estarem já inseridos no mercado de trabalho, ora por sermos uma região geograficamente dispersa e com baixa densidade populacional, em alguns concelhos, se viam confrontados com falta de resposta às suas necessidades e aspirações educativas.

O reconhecimento da importância e da consistência dessas inovações, através da adopção, de parte delas, nomeadamente ao nível do concurso do pessoal docente e dos estágios pedagógicos da formação inicial de professores pelo Ministério da Educação e pela Região Autónoma da Madeira, constituem mais um motivo de orgulho e de motivação.

A implementação e alteração de medidas legislativas importantes já aprovadas nesta Assembleia recentemente, de que são exemplos o regime jurídico de funcionamento das unidades orgânicas, o estatuto do aluno do ensino básico e secundário assim como outros que já se encontram em processo de análise como o Estatuto do ensino particular, cooperativo e solidário, ou o regime jurídico de avaliação do sistema educativo regional, constituem instrumentos de trabalho fundamentais quer para a Secretaria que tutela a Educação continuar a aferir e pensar concertadamente as políticas educativas, quer para uma crescente autonomização com maior responsabilização e melhor qualificação das nossas unidades orgânicas.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo,
Senhora e Senhores Membros do Governo,

Só uma acção estratégica e contínua, como a que se pode constatar na Região Autónoma dos Açores, em matéria de Educação, permite a concretização dos objectivos

a que o Governo Regional se propôs nas Orientações a Médio Prazo e no Programa de Governo para 2005, aprovadas neste hemiciclo no passado mês de Abril.

Não gostaria de terminar sem me referir à recente alteração, já em prática neste ano lectivo, do alargamento de horas de permanência dos docentes nas escolas. Esta medida, não adianta esconder, não foi totalmente pacífica junto da classe visada, os docentes. No entanto, estou convicta de que a maioria dos cerca de 5200 professores da Região estará de acordo de que se trata de mais um contributo para um incremento significativo no nível de aprendizagens dos nossos alunos, quer se trate de saberes curriculares ou extracurriculares, para o aumento do sucesso escolar e também para um aumento da credibilização da classe docente. Se é certo que algumas escolas não terão, ainda, todas as condições para que a permanência dos docentes se traduza num efectivo e produtivo desenvolvimento de trabalho individual e colectivo, também é certo que a presença dos docentes, durante mais tempo nas escolas constituirá um factor de pressão para que a Secretaria Regional da Educação prossiga com a dotação das condições necessárias aos estabelecimentos de ensino ainda carentes.

Senhor Presidente da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo,
Senhora e Senhores Membros do Governo,

Será o resultado conjugado de todos estes esforços, com a cooperação de todos os agentes educativos que permitirá que a nossa Região deixe de ser caracterizada por um forte insucesso escolar. As medidas implementadas têm um tempo de acção e de aferição, esperemos que já neste ano lectivo sejamos capazes de,

Homem após homem
Unidos numa longa fila;
Balde após balde,
Até formar um curso de água.

A fila chega até ao cimo
E assim a água sobe a colina.

Façamos o mesmo que este poema chinês de um autor anónimo relativamente ao nosso
insucesso escolar.

Disse.

Horta, 20 de Setembro de 2005

Catarina Moniz Furtado